**MOVIMENTOS RELIGIOSOS**

**- Falsos Profetas, Mestres E Seitas Da Bíblia -**

**Parte 1 - V.T.e Tempo de Jesus**

**Lição 5**

**(Versão 1.0)**

**Introdução**

Antes de estudar as seitas e grupos falsos de hoje, queremos apresentar rapidamente o ensinamento da Bíblia sobre os falsos profetas, mestres e seitas da Bíblia. Isso nos ajudará a entender melhor as seitas de hoje e a nossa responsabilidade diante delas.

Veremos o problema dos...

* Falsos Profetas do Velho Testamento
* Os Grupos Religiosos no Tempo de Jesus
* Os Falsos Profetas e Mestres na época de Paulo

**Os Falsos Profetas do Velho Testamento**

O Velho Testamento trata o problema de pessoas que afirmaram falar no lugar de Deus, mas realmente estavam falando aquilo que saiu de seu próprio coração. Em vez de falar a verdade, eles estavam falando mentiras.

Parece que a maior parte das suas “profecias” estavam justificando ou minimizando o pecado. Em vez de dizer que Deus estava contra seus pecados, eles afirmavam que poderiam fazer sem problemas. Também eles dizerem que o julgamento de Deus não estava presteis a cair, e que tudo ficaria bem.

Naqueles dias não tinham a Revelação Completa de Deus para ajudá-los, a saberem a verdade. Então, a prova do profeta, era ver se aconteceria ou não. Quando a profecia não era certa, ele deveria morrer por pretender ser um porta voz de Deus.

Hoje temos a Palavra de Deus para saber quando o falso profeta está falando, se é a verdade ou não. Temos tudo que precisamos para viver uma vida abundante diante de Deus.

Entrando na Terra

Quando o povo de Israel entrou na Terra Prometida, eles receberem instruções acerca dos falsos profetas.

O povo cananeu possuía muitos deuses e superstições. Tais superstições costumam atrair pessoas, porque essas práticas raramente exigem qualquer padrão de conduta e frequentemente prometem resultados como sucesso mundano ou cura por “mágica” sem nenhum esforço por parte do indivíduo. Deuteronômio 18 conta como Moisés alertou os israelitas para não seguirem nenhuma desses deuses ou práticas. Moisés também os aconselhou que a verdadeira fonte de orientação é o Deus vivo e verdadeiro, que fala através de Seus profetas - não através de um ídolo ou um praticante das artes mágicas ou místicas. Ele disse às pessoas como elas poderiam discernir um verdadeiro profeta.

Deuteronômio 13:1-5

“*1Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio, 2E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo:* ***Vamos após outros deuses****, que não conheceste, e sirvamo-los; 3****Não ouvirás as palavras daquele profeta*** *ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma. 4Após o SENHOR vosso Deus andareis, e a ele temereis, e os seus mandamentos guardareis, e a sua voz ouvireis, e a ele servireis, e a ele vos achegareis.* ***5E aquele profeta ou sonhador de sonhos morrerá****, pois falou rebeldia contra o SENHOR vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa da servidão, para te apartar do caminho que te ordenou o SENHOR teu Deus, para andares nele: assim tirarás o mal do meio de ti*.”

Deuteronômio 18:15-22

“20Porém **o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá**. 21E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou? 22Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e **essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o SENHOR não falou**; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele.”

Os verdadeiros e falsos profetas tinham a capacidade de fazer sinais. Assim, a capacidade de fazer milagres não era suficiente para identificar um verdadeiro profeta, pois ele também tinha que ensinar a doutrina correta e sua “profecia” precisa ser cumprida.

Ezequiel Condena os Falsos Profetas

**Ezequiel 13:1-7** condena os falsos “*profetas de Israel*” (v. 1) e “*os teus profetas, ó Israel*” (v. 4). Visto que o reino de Israel não existia nos dias de Ezequiel, apenas o reino de Judá, no sul, e essa nação estava prestes a se exilar, Ezequiel deve se referir a "profetas do povo de Israel", o povo em geral. Ele fala genericamente de qualquer pessoa que afirme profetizar em nome de Jeová, se faz parte da comunidade exílica ou vivendo em Judá durante seus últimos dias.

Estes profetas falam o que vem do seu próprio coração e espírito (v. 2-3). Eles não são porta vozes de Deus, mas falam de acordo com seus próprios pensamentos, sentimentos e desejos.

Esses profetas são comparados às "raposas nos desertos” (v. 4), pessoas que se beneficiam da péssima condição do povo. Eles só pensam em si mesmo e não como realmente ajudar os outros.

Ezequiel condena estes profetas de Israel que pregam visões de vaidade (coisas para o benefício de si mesmo) e sua adivinhação mentirosa (acontecimentos que não acontecerão) - Ezequiel 13:6-7.

Ezequiel 13:1-7

“*1E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e dize aos que* ***só profetizam de seu coração****: Ouvi a palavra do SENHOR; 3Assim diz o Senhor DEUS:* ***Ai dos profetas loucos****, que* ***seguem o seu próprio espírito*** *e que nada viram! 4Os teus profetas, ó Israel,* ***são como raposas nos desertos****. 5Não subistes às brechas, nem reparastes o muro para a casa de Israel, para estardes firmes na peleja no dia do SENHOR.* ***6Viram vaidade e adivinhação mentirosa*** *os que dizem: O SENHOR disse; quando o SENHOR não os enviou; e fazem que se espere o cumprimento da palavra. 7Porventura não tivestes* ***visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa****, quando dissestes: O SENHOR diz, sendo que eu tal não falei?*”

**Ezequiel 13:8-10 e 16** provavelmente tem em vista os profetas mentirosos que deram falso conforto ao rei Zedequias, pouco antes da queda de Jerusalém, em 586 a.C.

Porque eles têm falado vaidade e mentiras, Deus tem si posicionado contra eles (vs. 8-9).

Os profetas andam enganando o povo dizendo que haverá paz, enquanto não há paz (vs. 10 e 16). Ezequiel usa a ilustração de passar argamassa (reboque fraco) uma parede para cobrir defeitos (vs. 10-15). Seu engano é para esconder a mentira. A verdade de que o julgamento está chegando, foi coberta com mentiras de paz. A casa deveria ser construída com materiais sólidos da verdade e da justiça do Senhor, não ignorando o pecado do povo com a argamassa das mentiras. Estavam na realidade, construindo uma nação fraca e comprometida. Em vez de alertar o povo para do perigo, enganavam dizendo que haveria paz, e não destruição. Os falsos profetas preferiram ignorar o pecado do povo, dizendo que estava tudo bem e revistando a estrutura doentia que a nação havia construído.

Ezequiel 13:8-10, 16

“*8Portanto assim diz o Senhor DEUS:* ***Como tendes falado vaidade, e visto a mentira, portanto eis que eu sou contra vós****, diz o Senhor DEUS. 9E* ***a minha mão será contra os profetas*** *que* ***vêem vaidade e que adivinham mentira****; não estarão na congregação do meu povo, nem nos registros da casa de Israel se escreverão, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS. 10Porquanto, sim, porquanto* ***andam enganando o meu povo****, dizendo: Paz, não havendo paz; e quando um edifica uma parede, eis que outros a cobrem com argamassa não temperada;... 16****Os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e vêem para ela visão de paz, não havendo paz****, diz o Senhor DEUS*.”

Em **Ezequiel 13:17-23,** Ezequiel descreve mulheres que afirmavam ser profetas, mas que realmente, como os falsos profetas masculinos, profetizam de seus corações, não de Deus (v. 17); elas mentem com suas palavras de vaidade e adivinhações (vs. 19 e 23). Elas também praticavam bruxaria. O profeta condena essas mulheres por procurarem controlar o povo através de "*almofadas*” (feitas para serem usadas em seus braços) e “véus” (para as cabeças) - tipo de amuletos (v. 18). Elas são profetas que falam o que as pessoas querem ouvir, para que possam continuar pecando contra Deus, e não arrependendo do seu pecado (v. 22).

Ezequiel 13:17-23

“*17E tu, ó filho do homem, dirige o teu rosto contra as filhas do teu povo, que* ***profetizam de seu coração****, e profetiza contra elas, 18E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai das que* ***cosem almofadas para todas as axilas****, e que fazem* ***véus para as cabeças de pessoas de toda a estatura****, para caçarem as almas! Porventura caçareis as almas do meu povo, e as almas guardareis em vida para vós? 19E vós me profanastes entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não haviam de morrer, e para guardardes em vida as almas que não haviam de viver,* ***mentindo assim ao meu povo que escuta a mentira?*** *20Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis aí vou eu contra as vossas almofadas, com que vós ali caçais as almas fazendo-as voar, e as arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas, sim, as almas que vós caçais fazendo-as voar. 21E rasgarei os vossos véus, e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará em vossas mãos para ser caçado; e sabereis que eu sou o SENHOR. 22Visto que entristecestes o coração do justo com falsidade, não o havendo eu entristecido; e* ***fortalecestes as mãos do ímpio, para que não se desviasse do seu mau caminho****, para conservá-lo em vida. 23Portanto não vereis mais* ***vaidade****, nem mais fareis* ***adivinhações****; mas livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu sou o SENHOR*.”

Jeremias Também Adverte Contra os Profetas Falsos

Jeremias exorta que as pessoas não dão ouvidos para aqueles que falam do coração e não de Deus. Suas palavras enchem de esperanças vãs (desvanecer).

Jeremias 23:16

“*Assim diz o SENHOR dos Exércitos:* ***Não deis ouvidos às palavras*** *dos profetas, que entre vós profetizam;* ***fazem-vos desvanecer****; falam da* ***visão do seu coração****, não da boca do SENHOR*.”

**Os Grupos Religiosos no Tempo de Jesus**

O ministério terreno de Jesus foi cercado por inúmeros grupos religiosos, filosóficos e políticos que exerciam forte influência na vida do povo para quem Jesus estava entregando sua mensagem.

Quando examinamos as páginas das Escrituras, especificamente nos Evangelhos, deparamo-nos com estes vários grupos religiosos. Alguns são bem conhecidos como os **sacerdotes**, os **fariseus**, os **escribas**, e os **saduceus**. Além destes, houve outros, que apesar de não terem tido o mesmo destaque, participaram de alguma maneira da vida de Jesus, com os **samaritanos**, os **publicanos** e os **zelotes**.

Vamos dar uma olhada apenas em alguns destes grupos que foram os mais citados, os mais importantes naquela época. Nossa abordagem sobre estes grupos é bem **superficial,** de maneira que teremos apenas uma noção de suas influencias naquela época quando representaram problemas para o Evangelho de Cristo.[[1]](#footnote-1)

**I. Os SACERDOTES** (**82**: **Mat**. 2:4, 12:4-5, 16:21, 20:18, 21:15, 21:23, 21:45, 26:3, 26:14, 26:47, 26:59, 27:1, 27:3, 27:6, 27:12, 27:20, 27:41, 27:62, 28:11; **Mar**. 2:26, 8:31, 10:33, 11:18, 11:27, 14:1, 14:10, 14:43, 14:53, 14:55, 15:1, 15:3, 15:10-11, 15:31; **Luc**. 3:2, 6:4, 17:14, 19:47, 20:1, 20:19, 22:2, 22:4, 22:52, 22:66, 23:4, 23:10, 23:13, 23:23, 24:20; **João** 1:19, 7:32, 7:45, 11:47, 11:57, 12:10, 18:3, 18:35, 19:6, 19:15, 19:21; **Atos** 4:1, 4:23, 5:24, 6:7, 9:14, 9:21, 19:14, 22:30, 23:14, 25:15, 26:10, 26:12; **Heb**. 7:20, 7:23, 7:27-28, 8:4, 9:6; **Apo**. 1:6, 5:10, 20:6)

1. A palavra sacerdote vem do latim e significa “sagrado”, “separado”. Eles eram ministros religiosos, habilitados para conduzirem as cerimonias religiosas e cultos.
2. Os evangelhos do NT mencionam apenas dois sumos sacerdotes: Anás e Caifás (Mateus 26:56 e João 18:13-14).
3. Em geral, o sacerdote era uma figura importante tanto no aspecto religioso com também social e político.
4. De acordo com a Enciclopédia bíblica, o que se esperava de um sacerdote era que **servisse de mediador** entre algum poder divino e os homens, e também fosse capaz de pronunciar-se sobre questões éticas e legais, além de prever o futuro.
5. Por serem membros do Sinédrio (Mat. 5:22, 10:17; Mar. 14:60, 15:1) e por serem influentes, não perdiam oportunidade para questionarem a autoridade de Jesus.
6. Na verdade, eles eram cheios de orgulho por serem considerados parte importante na cerimônia ao Deus eterno.

**II. OS FARISEUS (86: Mat**. 3:7, 5:20, 9:11, 9:14, 9:34, 12:2, 12:14, 12:24, 12:38, 15:1, 15:12, 16:1, 16:6, 16:11, 16:12, 19:3, 21:45, 22:15, 22:34, 22:41, 23:2, 23:13, 23:14, 23:15, 23:23, 23:25, 23:27, 23:29, 27:41, 27:62; **Mar**. 2:16, 2:18, 2:24, 3:6, 7:1, 7:3, 7:5, 8:11, 8:15, 10:2, 12:13; **Luc**. 5:17, 5:21, 5:30, 5:33, 6:2, 6:7, 7:30, 7:36, 11:39, 11:42, 11:43, 11:44, 11:53, 12:1, 13:31, 14:1, 14:3, 15:2, 16:14, 17:20, 19:39; **João** 1:24, 3:1, 4:1, 7:32, 7:45, 7:47, 7:48, 8:3, 8:13, 9:13, 9:15-16, 9:40, 11:46-47, 11:57, 12:19, 12:42, 18:3; **Atos** 15:5, 23:6-9)

A palavra fariseu deriva de um vocábulo hebraico que significa “separado” – denomina um grupo de judeus extremamente apegado à Torá, o Livro sagrado dos judeus. Formavam entre o povo judeu, uma espécie de comunidade à parte – eram a elite do povo e não se misturavam com grupos que julgavam inferiores. Escribas e fariseus eram simpatizantes entres eles. Há indícios de que muitos escribas eram também fariseus.

1. Lucas nos dá uma ideia mais exata de como era o procedimento de um fariseu. Ele registrou que Jesus os considerava condutores de cegos e falsos guias – Lucas 11:37-44. Jesus os reprovou por várias razões:
2. Por insultá-Lo repetidas vezes, ao verem Jesus realizando milagres aos sábados - Lucas 6:7.
3. Por amotinarem–se com os saduceus contra Ele. (Mateus 16:1-6). Por outro lado, eram bastante otimistas quanto a uma intervenção divina na redenção final da nação de Israel.
4. Por afastarem os que criam Nele. Pessoas que em princípio haviam crido em Jesus com a artimanha da calúnia.
5. Por agirem com hipocrisia e ostentação. A piedade de alguns deles não passava de um orgulho e fingimento.
6. Hoje em dia é muito comum apelidarmos crentes de fariseus por causa de suas atitudes. A atitude de fariseu é quando não percebemos os efeitos da graça de Deus em nós e começamos a medir a pessoas com o nosso molde.
7. Não há dúvida de que este tipo de seita ou atitude tenha se tornado mais um obstáculo na época de Jesus.

B. Estão fortemente condenados, junto com os escribas, por Jesus que os chama de hipócritas, insensatos e cegos.

Mateus 23:1-29

“*1Então falou Jesus à multidão, e aos seus discípulos, 2Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os* ***escribas e fariseus****. 3Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem; 4Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com seu dedo querem movê-los; 5E fazem todas as obras a fim de serem vistos pelos homens; pois trazem largos filactérios, e alargam as franjas das suas vestes, 6E amam os primeiros lugares nas ceias e as primeiras cadeiras nas sinagogas, 7E as saudações nas praças, e o serem chamados pelos homens; Rabi, Rabi. 8Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. 9E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. 10Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. 11O maior dentre vós será vosso servo. 12E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. 13****Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que fechais aos homens o reino dos céus; e nem vós entrais nem deixais entrar aos que estão entrando. 14****Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso sofrereis mais rigoroso juízo. 15****Ai de vós, escribas e*** *fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós. 16****Ai de vós, condutores cegos****! pois que dizeis: Qualquer que jurar pelo templo, isso nada é; mas o que jurar pelo ouro do templo, esse é devedor. 17****Insensatos e cegos!*** *Pois qual é maior: o ouro, ou o templo, que santifica o ouro? 18E aquele que jurar pelo altar isso nada é; mas aquele que jurar pela oferta que está sobre o altar, esse é devedor. 19****Insensatos e cegos!*** *Pois qual é maior: a oferta, ou o altar, que santifica a oferta? 20Portanto, o que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que sobre ele está; 21E, o que jurar pelo templo, jura por ele e por aquele que nele habita; 22E, o que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por aquele que está assentado nele. 23****Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas. 24****Condutores cegos!*** *que coais um mosquito e engolis um camelo. 25****Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança. 26Fariseu cego! limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior fique limpo. 27****Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. 28Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade. 29****Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!*** *pois que edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos*,”

**III. OS ESCRIBAS** (62: **Mat**. 2:4, 5:20, 7:29, 9:3, 12:38, 15:1, 16:21, 17:10, 20:18, 21:15, 23:2, 23:13-15, 23:23, 23:25, 23:27, 23:29, 23:34, 26:3, 26:57, 27:41; **Mar**. 1:22, 2:6, 2:16, 3:22, 7:1, 7:5, 8:31, 9:11, 9:14, 9:16, 10:33, 11:18, 11:27-28, 12:35, 12:38, 14:1, 14:43, 14:53, 15:1, 15:31; **Luc**. 5:21, 5:30, 6:7, 11:44, 11:53, 15:2, 19:47, 20:1, 20:19, 20:39, 20:46, 22:2, 22:66, 23:10; **João** 8:3; **Atos** 4:5, 6:12, 23:9)

Os escribas ficaram conhecidos nas páginas do NT como os doutores da lei. Por serem profundos conhecedores das Escrituras. Eles não podem ser estritamente conhecidos como uma seita, mas sim como membros de uma espécie de “academia” dos tempos bíblicos, e por isso se sentiam no direito de interpretar a Lei para o povo judeu - Mateus 23:1-7. Por que a influência dos fariseus era uma ameaça para os ensinos de Jesus?

1. **Eles monopolizavam a interpretação das Escrituras: Marcos 12:28, 32**

Marcos 12:28

“*Aproximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos?*”

Marcos 12:32

“*E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele*;”

* Eles eram tão audaciosos que chegavam a afirmar que os seus mandamentos excediam em dignidade aos mandamentos de Deus. A palavra dos escribas são mais amáveis que a Lei; entre as palavras da Lei, existem as importantes e as banais, as dos escribas todas são importantes.
1. **Determinavam regras para a liturgia do culto** – Por ocuparem uma posição de destaque, os escribas decidiam quem deveria participar das reuniões.
2. **Negligenciavam o mandamento de Deus e guardavam as suas próprias tradições** - Mateus 23:2-3.
* Não tinham escrúpulos em equiparar seus ensinos e preceitos humanos aos mandamentos de Jesus - Marcos 7:7
* Os escribas difamavam Jesus publicamente e jogavam o povo contra ele, acusando-o de expulsar demônios pelo maioral dos demônios:

Marcos 3:22

“*E os escribas, que tinham descido de Jerusalém, diziam: Tem Belzebu, e pelo príncipe dos demônios expulsa os demônios*.”

**IV. SADUCEUS** (**13: Mat**. 3:7, 16:1, 16:6, 16:11, 22:23, 22:34; **Mar**. 12:18; **Luc**. 20:27; **Atos** 4:1, 5:17, 23:6-8)

1. Os saduceus compunham uma das mais importantes e influentes seitas judaicas, muitas vezes em oposição tanto política quanto teológica com os fariseus. Era um grupo constituído pelos elementos mais **ricos** da população. Entre eles estavam os sacerdotes mais poderosos e mercadores prósperos da aristocracia social.
2. Eles rejeitavam as interpretações dos escribas e fariseus sobre a Lei de Moises e apegavam-se a interpretação literal. (Mateus 22:23-33).
3. No início temia a Jesus, mas depois passaram a odiá-lo e chegaram a fazer aliança com os inimigos para eliminar a Jesus. Eles perseguiram a igreja com violência nos primeiros anos - Atos 4:1-4

**V. OS SAMARITANOS (6: Mat**. 10:5; **Luc**. 9:52; **João** 4:9, 4:39, 4:40; **Atos** 8:25)

1. Os judeus excomungavam os samaritanos considerando-os a escória da raça humana. As fortes objeções dos judeus eram: A insistência dos samaritanos em considerar o Monte Geresin o primeiro local de culto e a rejeição de Jerusalém como cidade sagrada. Havia alguns pontos de convergência entre judeus e samaritanos:

1. O pentateuco como principal linha de doutrinas e práticas;

2. Exigência absoluta da circuncisão;

3. Manutenção do sábado;

4. Esperança messiânica e futuro dos homens bons e maus.

1. Dizem os historiadores que eles veem a Moisés, como os cristãos veem a Jesus. Ainda hoje há um grupo de samaritanos vivendo em Nablo e Jafa, subúrbio de Tel Aviv. Ainda que poucos, eles constituem uma significativa seita religiosa.

**VII. OS ZELOTES**

1. Palavra grega que significa “zeloso”. Era um grupo religioso com acentuado caráter militarista e revolucionário que se organizou para fazer oposição a ocupação romana em Israel. Eram chamados de sanguinários por andarem com um punhal que levavam escondido, com o qual atacavam seus inimigos. Não hesitavam em usar a força, violência e intrigas para alcançarem o seu objetivo, que era libertar a nação de Israel do jugo estrangeiro.
2. Temos o registro bíblico de que antes de terem-se convertido e terem sido chamados ao discipulado cristão, um dos doze apóstolos de Jesus, Simão, o Zelote, havia pertencido a esse partido revolucionário, que se caracterizava pelo fanatismo religioso (Lucas 6:15; Atos 1:3).

1. O fato de Jesus ter convidado um membro desse grupo não significa que tinha a intenção de promover uma revolução contra o império, mas sim de demonstrar ao povo da época e de épocas posteriores, que sua mensagem era dirigida a todas as classes, fossem elas políticas, econômicas ou étnicas.

**VI. OS PUBLICANOS** (**16:** **Mat**. 5:46, 5:47, 9:10-11, 11:19, 21:31-32; **Mar**. 2:15-16; **Luc**. 3:12, 5:29-30, 7:29, 7:34, 15:1, 19:2)

Costumava-se dizer que somente os publicanos eram ladrões. Podemos afirmar que na época de Jesus, a profissão de publicano era a pior. Eles eram comparados aos pecadores da pior espécie. Quando um judeu exercia este triste oficio, e, sobretudo quando cobrava de seus irmãos impostos que eram destinados a Roma, eram tratados com enorme desprezo. Há várias passagens nos evangelhos nas quais os publicanos são equiparados aos piores pecadores.

1. Jesus comia com publicanos e pecadores e por essa razão os discípulos de Jesus foram questionados pelos fariseus. (Mateus 9:13)
2. Jesus foi acusado de ser glutão e bebedor de vinho, além de ser amigo de publicano e pecadores. (Mateus 11:19)
3. Jesus deixava os escribas e fariseus irritados ao vê-Lo na companhia de publicanos e pecadores. (Marcos 2:16)

1. Os escribas e fariseus inconformados, murmuravam contra os discípulos de Jesus, perguntando por que eles comiam e bebiam na companhia deles.
2. Jesus tinha entre os doze um que havia sido publicano (Mateus 9:9)

**CONCLUSÃO**:

Podemos concluir esta unidade com algumas lições práticas para nossas vidas:

1. Em nem um momento, Jesus mudou o foco do cumprimento de sua missão. Ele cumpriu o seu propósito 100 % sem titubear.
2. Jesus não se deixou intimidar apesar da pressão externa que sofreu durante todo o seu ministério.
3. Somos exortados a não nos deixarmos envolver com movimentos e grupos que se levantam contra a igreja, na tentativa de apresentar outro evangelho, um evangelho estranho ao que Jesus já é.
4. Apesar de ser o próprio Deus, Jesus teria aprendido a refutar todos os grupos de sua época.
1. As listas de versículos estão incompletas. [↑](#footnote-ref-1)